

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

Vitor de Figueiredo Campos

**PERFIL GENGIVAL CONDICIONADO ATRAVÉS DE COROA PROVISÓRIA:
relato de caso clínico**

Sete Lagoas
2019

Vitor de Figueiredo Campos

**PERFIL GENGIVAL CONDICIONADO ATRAVÉS DE COROA PROVISÓRIA:
relato de caso clínico**

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção de título de especialista em Prótese Dentária.

Orientador: Prof. Dr. João de Paula Martins Júnior.

Sete Lagoas
2019

RESUMO

A procura por um resultado que alie função e estética satisfatória vem se tornando uma exigência cada vez maior quando se trata de uma reabilitação de próteses implanto-suportadas. Respeitando os aspectos anatômicos e biológicos do elemento dental e de suas estruturas de suporte e proteção, alguns princípios devem ser respeitados na confecção de próteses fixas, dentre eles o perfil gengival. Os principais requisitos que as coroas fixas devem cumprir estão relacionados com a proteção do tecido pulpar e proteção periodontal. Através da adaptação cervical, contorno adequado, ameia interproximal com forma e extensão corretas, e a realização de uma higiene oral com controle eficiente de placa bacteriana, as próteses fixas reestabelecem e preservam a saúde periodontal. Em relação ao contorno adequado das peças protéticas, esse baseia-se em dois importantes aspectos diretamente relacionados à estética: perfil gengival (emergencial) e forma e extensão da ameia interproximal. O perfil gengival relaciona-se com o posicionamento harmônico do tecido gengival sobre as paredes da restauração. Na região do sulco gengival, o contorno da restauração deve apresentar uma forma plana para harmonizar-se com a superfície também plana da raiz. Esse trabalho apresentará um caso clínico de perfil gengival obtido pelo provisório.

Palavras-chave: Perfil gengival; saúde gengival; coroa provisória.

ABSTRACT

The search for a result that combines function and satisfactory aesthetics is becoming an increasing requirement when it comes to the rehabilitation of implant-supported prostheses. Respecting the anatomical and biological aspects of the dental element and its support and protection structures, some principles must be respected in the manufacture of fixed dentures, including the gingival profile. The main requirements that fixed crowns must meet are related to the protection of the pulp tissue and periodontal protection. Through cervical adaptation, adequate contour, interproximal niche with the correct shape and extension, and oral hygiene with efficient control of bacterial plaque, fixed prostheses reestablish and preserve periodontal health. In relation to the proper contour of the prosthetic parts, it is based on two important aspects directly related to aesthetics: gingival profile (emergency), shape and extension of the interproximal niche. The gingival profile is related to the harmonic positioning of the gingival tissue on the restoration walls. In the region of the gingival sulcus, the contour of the restoration must have a flat shape to harmonize with the also flat surface of the root. This work will present a clinical case of gingival profile obtained by the provisional.

Keywords: Gingival profile; gingival health; temporary crown

INTRODUÇÃO

A Odontologia na contemporaneidade tem apresentado grande avanço tecnológico em função de diversas pesquisas realizadas nas diferentes especialidades. No que diz respeito a Prótese Dentária, grandes mudanças têm ocorrido em função de um aumento na expectativa de vida da população, acarretando em uma necessidade de melhora nas condições bucais, refletindo em melhor qualidade de vida.

Stein e Glickman (1960), descreveram que uma restauração protética ideal deve seguir um desenho que esteja de acordo com as necessidades biológicas dos tecidos periodontais. Para isso, um importante aspecto deve ser observado: a forma da superfície oclusal deve direcionar as forças funcionais ao longo do eixo do dente, sendo caracterizadas por uma escultura de cúspides rasas, que permitem o máximo de liberdade nos movimentos mandibulares funcionais, fazendo com que ocorra estimulação satisfatória dos tecidos de suporte. A relação correta do contorno vestibulo-lingual da coroa influencia diretamente a saúde gengival, pois seu excesso ou falta resulta em desorientação da deflexão dos alimentos.

O tratamento com prótese fixa envolve a substituição e a restauração de dentes por substitutos fixos, tendo como meta a restauração da função, estética e conforto. As próteses fixas podem oferecer excepcional satisfação, tanto para o paciente quanto para o profissional, pois podem transformar uma dentição com pouca estética e com função deficiente em uma oclusão confortável, apta a funcionar por longo período de tempo, oferecendo condição estética favorável (Rosentiel et al., 2005).

A fim de se obter sucesso em prótese parcial fixa, o cirurgião-dentista deve seguir um criterioso protocolo de confecção durante a realização do preparo dental, pois sua inabilidade ou até mesmo negligência com a realização da técnica correta do preparo coronário pode levar ao fracasso, e, conseqüentemente, induzir o técnico de laboratório a também cometer falhas na confecção da peça protética (Farias et al., 2011).

É essencial que alguns princípios biológicos e anatômicos sejam cuidadosamente observados quando da confecção de uma prótese fixa, parcial ou unitária. Sendo assim, deverão existir espaços adequados para higienização

de dentes pilares e pânticos que devem apresentar formato convexo em todos os sentidos, a adaptação marginal das restaurações deve estar adequada, e o perfil de emergência da restauração deve evitar acúmulo excessivo de placa e a compressão exagerada do tecido gengival (Ticianeli et al., 2002).

Os dentes naturais assumem um papel de contorno plano e contínuo na emergência do sulco gengival. Quando a prótese é confeccionada de forma que haja um sobrecontorno nesta área, ocorrerá um acúmulo de placa bacteriana que acarretará em um certo grau e extensão de inflamação marginal (Abboud et al., 2008).

Sendo assim, o perfil gengival da peça protética em relação aos tecidos gengivais apresenta grande importância frente à saúde destes tecidos e à possibilidade de o paciente realizar uma correta higienização nesta área.

DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO

O presente estudo fará um relato de um caso clínico de reabilitação oral de perfil gengival obtido através da confecção de coroa provisória na clínica odontológica de especialização da FACSETE.

RELATO DE CASO CLÍNICO

A paciente E.B.V.N., sexo feminino, 63 anos, procurou a Faculdade Sete Lagoas para tratamento de reabilitação dentária do incisivo central superior esquerdo. Foi proposto à paciente instalação de implante cone morse e coroa sobre implante.

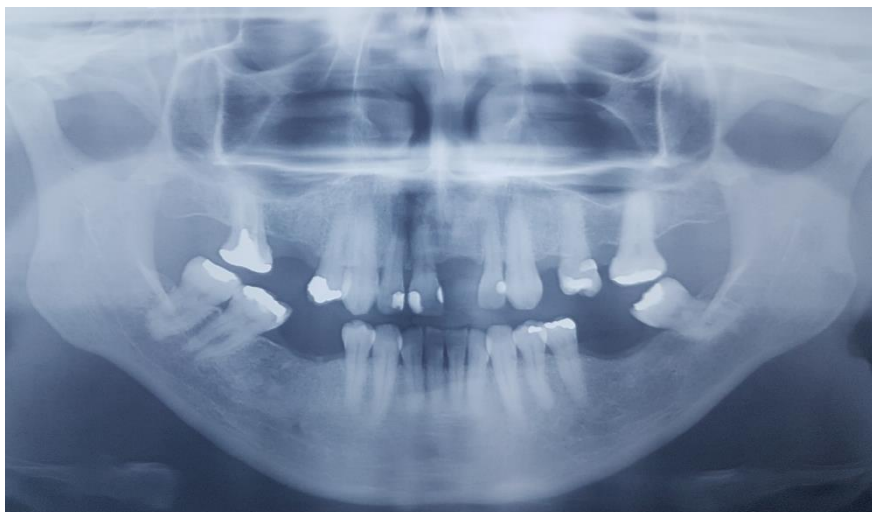


Figura 1: exame de raios-x panorâmico inicial

A cirurgia de instalação do implante foi realizada com sucesso e aguardou-se 4 meses para colocação da prótese.

Tanto na fase de coroa provisória, quanto na definitiva é de extrema importância realizar todos os ajustes necessários a fim de que a peça se encaixe no preparo e cumpra com seu objetivo de substituição do elemento dental natural, respeitando forma, anatomia e o tecido de proteção, fazendo com que a gengiva mantenha sua arquitetura normal, saudável, dando possibilidades para que o paciente realize uma correta higienização (Pegoraro, 2013).

A ausência de mucosa queratinizada pode comprometer a sobrevida do implante. Um mínimo de 2mm de tecido queratinizado é necessário para conseguirmos saúde perfeita dos tecidos que circundam o implante⁵. Já, outros autores sugerem que menos de 1mm de tecido queratinizado pode ser adequado, desde que a placa bacteriana esteja bem controlada (Nascimento et al., 2012).

O principal fator para o sucesso do condicionamento gengival é um controle de placa severo, caso contrário, perde-se o controle sobre o direcionamento gengival, devido ao processo de inflamação que se instala no local. Desse modo, somente em um paciente devidamente orientado, estimulado, e que consiga atingir a eliminação da placa bacteriana, é que deve se iniciar o condicionamento (Parnaíba, 2012).

É uma tarefa muito precisa visto que a gengiva é um tecido altamente resiliente e rapidamente pode sofrer modificações (Pereira et al., 2015; Supamitsatian, Leevailoj, 2014).

Observou-se um excelente perfil gengival que foi adquirido na fase da confecção da prótese provisória que é fundamental para harmonia e adaptação da prótese definitiva.





Fig 1, 2 e 3: Enceramento provisório dente

21.

Dentre as alternativas para estabelecer uma arquitetura gengival em prótese fixa, a técnica da pressão gradual tem se mostrado bastante efetiva, resultando em trabalhos mais estéticos sem que haja a necessidade de procedimentos invasivos. Vale ressaltar que é uma técnica que demanda um maior tempo para ser realizada, no entanto necessita de instrumentais e materiais simples, que torna este um procedimento com excelente relação custo-benefício (Quesada et al., 2014).



Fig 3, 4 e 5: Contorno gengival obtido pelo

provisório.

Os procedimentos de condicionamento gengival podem ser efetuados previamente, durante ou após a instalação dos implantes, com o intuito de

maximizar os resultados estéticos dos tecidos moles peri-implantados. A fase de modelamento gengival pelos provisórios, secundária à reabertura, visa contribuir para a conquista de uma adequada harmonia entre os tecidos moles e o perfil de emergência da futura prótese cerâmica definitiva.

Na atualidade, a medicina dentária visa alcançar cada vez mais a excelência estética, tanto funcional como biológica em todos os seus domínios. Na literatura, cada vez mais se realça o fato de saúde periodontal ser um critério de excelência para o sucesso de qualquer tratamento reabilitador (Korman, 2015).

Na confecção da prótese parcial fixa final, o médico dentista assume um papel fundamental, dado que é ele o responsável por passar a informação contida na boca do paciente para o técnico de laboratório. Consequentemente, é imprescindível ao clínico utilizar técnicas de impressão que consigam impressionar detalhadamente os tecidos para, posteriormente, o técnico de laboratório elaborar uma restauração definitiva que seja uma réplica da provisória (Pereira et al., 2015).

Uma vez alcançada a arquitetura gengival desejada e um perfil de emergência satisfatório, procede-se à confecção do trabalho final. Sendo a restauração final uma réplica exata da restauração provisória é necessário haver uma minuciosa impressão dos tecidos moles trabalhados recorrendo a técnicas rápidas e simples (Papadopoulos et al., 2014; Lee e Lee, 2016; Pereira et al., 2015).

A aparência dos tecidos moles, a cor, forma, quantidade e osso alveolar são critérios que devem ser tidos em conta quando se fala em reabilitação oral (Lops et al., 2016).

A prótese parcial fixa deve obedecer a requisitos, tais como: proteger a estrutura dentária ou o implante; ter uma anatomia adequada; promover a saúde periodontal, manter a oclusão; promover a estabilidade posicional, principalmente aos pilares e deve ser esteticamente aceite pelo paciente (Rosenstiel et al., 2016).

CONCLUSÃO

A procura por um resultado que alie função e estética satisfatória vem se tornando uma exigência cada vez maior quando se trata de uma reabilitação de próteses implanto-suportadas. Muitos pontos críticos desse processo vêm sendo solucionados através do conhecimento para um correto posicionamento dos implantes. Uma adequada manipulação dos tecidos moles, além de um apurado trabalho protético torna-se essenciais em áreas estéticas. A execução de um provisório adequado, que atenda ao anseio do paciente tanto na estética quanto na funcionalidade em implantes imediatos, é fundamental, pois estes provisórios proporcionam condicionamento gengival para receber a coroa definitiva, obtendo formato natural do perfil de emergência. No presente caso clínico, o provisório alcançou o objetivo e atendeu as expectativas do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABBOUD; N. S. *et al.* Inflamação gengival em relação ao acabamento de restaurações de classe V. *Revista Odonto Ciência*. 2008; 23,1:40-43.
2. FARIAS, F. A. R. *et al.* Preparo dentário para coroa metalocerâmica em dentes anteriores, por meio da técnica de referência. *Revista Gaúcha de Odontologia*. 2011; 59: 81-88.
3. KORMAN, R. P; *et al.* (2015). Enhancing esthetics with a fixed prosthesis utilizing an innovative pontic design and periodontal plastic surgery, *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 27(1), pp.13–28.
4. LEE, J.H; *et al.* (2016). Completely digital approach to an ovate pontic, *Journal of Prothetic Dentistry*, 115(6), pp.792–794.
5. LOPS, D. *et al.* (2016). Reproducibility of Buccal Gingival Profile Using a Custom Pick-Up Impression Technique: A 2-Year Prospective Multicenter Study, *The Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, (43), pp.43–55.
6. NASCIMENTO, P. L. A; *et al.*, Estética perimplantar por meio de condicionamento gengival. RGO. *Revista Gaúcha de Odontologia*. 2012. V. 60, N. 4.
7. PAPAPOPOULOS, I; *et al.*, (2014). Transferring the Emergence Profile from the Provisional to the Final Restoration, *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 26(3), pp.154–161.
8. PARNAÍBA, A. C. O., *et al.* Condicionamento gengival em prótese fixa sobre dentes e implantosuportada. *Monografia da FUNORTE*, Três Corações/MG, 2012.
9. PEGORARO, L. F. Prótese fixa: Bases para o planejamento em reabilitação oral. 2º ed., São Paulo, Artes Médicas, p. 184-185, 2013.
10. PEREIRA, J. R. *et al.* (2015). Transferring Conditioned Partially Edentulous Ridge Form to a Master Cast, *Journal of Prosthodontics*, 25(7), pp.595–598.
11. QUESADA, G. A. T. *et al.*, Condicionamento gengival visando o perfil de emergência em prótese sobre implante. *Saúde*, v.40, n.2, p.9-18, 2014.
12. ROSENTIEL, S. F. *et al.*; Prótese Fixa Contemporânea, 3º ed., São Paulo, Livraria Santos Editora Ltda., 2005.
13. ROSENSTIEL, S. *et al.*, (2016). Contemporary Fixed Prosthodontics, *Elsevier*, St.Louis.
14. SUPAMITSATIAN, T. E. *et al.*, (2014). Restoration of maxillary anterior bridges with ovate pontics design : A case report, *Mahidol Dental Journal*, 34(1), pp.71-81
15. STEIN, R. S. *et al.*; Prothetic considerations essential for gingival health. *Dental clinics of North America*. 1960;4:177-188.
16. TICIANELI, M. G. *et al.*; Considerações sobre prótese periodontal. *Salusvita*. 2002;21, 3: 129-136.

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

Monografia intitulada “**Perfil gengival condicionado através de coroa provisória: relato de caso clínico**” de autoria do aluno Vitor de Figueiredo Campos aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. João de Paula Martins Júnior – Coordenador e Orientador
Faculdade Sete Lagoas

Prof^(a) _____ - Examinador(a)
Faculdade Sete Lagoas

Prof^(a) _____ - Examinador(a)
Faculdade Sete Lagoas

Sete Lagoas, ___ de Novembro de 2019.